



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

PROCESSO TC – 01.274/07

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE "ALICE ALMEIDA" - FUNDAC. Adiantamentos.
Regularidade com ressalvas. Recomendação.

ACÓRDÃO AC2 – TC -05200/14

RELATÓRIO

01. Tratam os presentes autos da **prestação de contas** de **adiantamentos** concedidos a diversos servidores, no **exercício de 2006** e encaminhada a este Tribunal pela Diretora Financeira da **FUNDAC**, Sra. Rita Bernadeth Moura Medeiros, no total de **R\$ 32.034,00**.
02. No relatório inicial, a **Auditoria** verificou as seguintes **desconformidades**: **a)** não apresentação de cópias de extratos bancários e ou cheques nominativos; **b)** ausência de movimentação por meio de cheques nominativos; **c)** concessão de adiantamento após a realização das despesas; **d)** ausência de notas fiscais e ou recibos; **e)** registro incorreto quanto à situação dos adiantamentos do SIAF.
03. Em seu último pronunciamento às fls. 360/371, a **Auditoria** verificou **remanescer** a **ausência** de **cópias de cheques** dos responsáveis e co-responsáveis, a seguir **relacionados**, bem como entendeu ser necessária a **notificação** da instituição financeira para que apresentasse as **cópias dos cheques**.

RESPONSÁVEL/CO-RESPONSÁVEL	IRREGULARIDADES REMANESCENTES
Antonia Izanete Sales Ferreira/ Carmita C. de Oliveira	Não apresentou cópia do cheque 10.011
Carlos Romero Maia de Sousa/ Carmita C. de Oliveira	Cheques pagos a credor divergente da nota fiscal emitida. Cheques: 010045, 010050, 010055, 010055, 010056 e 0100049.
Maria do Socorro Leandro Dantas/ Carmita C. de Oliveira	Não apresentou cópias dos cheques : 045245
Rildo Roberto da Silva Lima/ Carmita C. de Oliveira	Não apresentou cópia do cheque 010008. Cheque pago a credor divergente do favorecido da nota fiscal emitida.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

04. Em **18 de fevereiro de 2014**, esta **2ª Câmara** baixou Resolução **RC2 TC 00010/14** concedendo **prazo** a gerentes do **Banco Santander** para que encaminhassem a este Tribunal **cópias dos cheques** relacionados pela **Auditoria**.

05. O **Órgão de Instrução** emitiu **relatório** (fls. 385/386) **informando** que:

- Conforme ofício nº2242014, da Gerência de Ofícios do Banco Santander, sob a responsabilidade do Sr. Lucas Oliveira Croce, não houve êxito na localização dos cheques de nº10.011 (Antonia Izanete Sales Ferreira e Carmita C. de Oliveira); nº 045245 (Maria do Socorro Leandro) e o de nº 10008 (Rildo Roberto da Silva Lima).
- Com relação aos cheques de nºs 010045, 010050, 010055, 010056, 010049 (Carlos Romero Maia de Sousa e Carmita C. de Oliveira) foi solicitado pelo Banco Santander o número do CPF dos responsáveis, visto que há homônimos quanto ao responsável Carlos Romero Maia de Sousa.

06. O processo foi agendado para esta sessão, sem o Parecer do **Ministério Público junto ao Tribunal**.

VOTO DO RELATOR

Na Resolução **RC2 TC 00010/14** não foram solicitadas **cópias dos cheques** de nºs 010045, 010049, 010050, 010055, 010056 (Carlos Romero Maia de Sousa e Carmita C. de Oliveira), visto que, estas **já estão anexadas aos autos** às fls. 230/241.

A **irregularidade** neste **adiantamento** apontada pela **Auditoria** consistiu em que os **cheques** foram **pagos a credores divergentes** da **nota fiscal emitida**.

Compulsando os autos verifica-se que os **nomes dos favorecidos** informados são os **nomes das firmas**, enquanto os **cheques** estão em **nome da pessoa física**, a exemplo da **Firma RUFITEC**, cujo favorecido no cheque é **Sérgio Rufino de Almeida**. Em pesquisa na **INTERNET** constatou-se que o **referido senhor** é o **proprietário da empresa**. O total deste adiantamento foi de **R\$ 5.000,00**. Deste valor, **R\$ 4.000,00** estão **comprovados** com **notas fiscais e cópias de cheques**. O restante da despesa no valor **R\$ 1.000,00** está demonstrado nos autos (fls. 14), todavia o **cheque** foi emitido em favor do **próprio servidor** (fls. 234 – cheque 010049). Neste caso, a **irregularidade** consiste em **pagamento de despesa sem cheque nominativo**, em desacordo com art. 93¹, inciso I da Lei nº. 3.654/71 que disciplina a matéria.

¹ Art. 93 da Lei 3654/71

Inciso I - Os adiantamentos serão movimentados por meio de cheque nominativos, sacados sobre conta aberta pelo responsável no banco do Estado da Paraíba S/A, salvo quando iguais ou inferiores a 2 (dois) salários mínimos regionais hipótese em que é dispensado o depósito bancário.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

Encontra-se também nos autos (fls. 35 e 103) **cópia do cheque nº. 10011** (R\$ 2.307,00), cuja **divergência** também consiste no **nome do favorecido**, ou seja, a **despesa** está em **nome da empresa** (Triunfo distribuidora) e o **cheque está nominal a Rafael Morais de Almeida**. Em pesquisa à **Internet não** foi possível localizar o **nome do proprietário** da referida **empresa**. Daí, ficar **prejudicada a análise da questão**.

Com relação aos **cheques de nºs. 045245** (R\$ 430,00 - fl. 30) e **10008** (R\$ 680,00 - fl. 34), cujas cópias **não** foram **localizadas**, conforme **informação do Banco**, por se tratar de **valores de pequena monta**, deve ser **relevada a irregularidade**.

Diante do exposto, **considerando** que do **montante do adiantamento** (R\$32.034,00), **89,33%** (R\$ 28.617,00) estão **comprovados** nos autos; **7,20%** (R\$ 2.307,00) tiveram sua **análise prejudicada** pela impossibilidade de se afirmar se o beneficiado do cheque é proprietário da empresa relacionada na despesa realizada, o **Relator vota** pela **regularidade com ressalvas** das **prestações de contas dos adiantamentos** discriminados nos autos (fls. 03/04) do presente processo, **determinando-se** a expedição das competentes **provisões de quitação** em favor dos responsáveis e recomendando-se à atual gestão da Fundação de Desenvolvimento da Criança e do Adolescente "Alice de Almeida" – **FUNDAC** para estrita observância à legislação pertinente a adiantamento.

DECISÃO DA 2ª CÂMARA DO TCE/PB

Vistos, relatados e discutidos os autos do PROCESSO TC – 01.274/07 e acolhendo o voto do RELATOR, os MEMBROS da 2ª CÂMARA do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA (TCE-PB), à unanimidade, na sessão realizada nesta data, ACORDAM em:

- I. JULGAR REGULAR COM RESSALVAS as prestações de contas dos adiantamentos discriminados nos autos (fls. 03/04);***
- II. Determinar a expedição das competentes provisões de quitação em favor dos responsáveis;***
- III. Recomendar à atual gestão da Fundação de Desenvolvimento da Criança e do Adolescente "Alice de Almeida" – FUNDAC para estrita observância à legislação pertinente a adiantamento.***



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

*Publique-se, registre-se, intime-se e cumpra-se.
Sala das Sessões da 2ª Câmara do TCE-PB – Mini Plenário Conselheiro Adailton Coêlho Costa.
João Pessoa, 09 de dezembro de 2014.*

Conselheiro Nominando Diniz - Presidente da 2ª Câmara e Relator

Representante do Ministério Público junto ao Tribunal